

Nome: Paulo Roberto Lima Junior

Matrícula: 17301171

Fórum de Antropologia: Conforme abordado em nossa disciplina, a Antropologia pode proporcionar diversas contribuições à Administração. Entre essas colaborações, o estudo da “cultura organizacional” é uma das mais expressivas. Reflita e expresse sua percepção sobre a seguinte questão: por que o tema da “cultura organizacional” é relevante para a Administração?

Estudar a Cultura Organizacional é de extrema relevância para a Administração. Emprestando as definições de Cultura de Tylor (1871), que diz que a cultura “é todo complexo que compreende ao mesmo tempo ciências, crenças, artes, moral, leis, costumes e outras faculdades e hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade”, e de Kroeber & Kluckhohn (1963), que dizem que a cultura “consiste em padrões explícitos e implícitos de comportamentos e para o comportamento, adquiridos e transmitidos por meio de símbolos”, ambas citadas por Rifotis (2017), podemos concluir que estudar a cultura organizacional, para o Administrador, é o mesmo que estudar crenças, costumes, hábitos, comportamentos, leis e padrões implícitos e explícitos dentro de uma organização e como estes se transmitem. Conforme abordado por Rifotis (2017) em citação a Schein (1985), “cada organização tem uma cultura”, sendo assim imprescindível ao administrador da organização conhecê-la para poder exercer a administração no contexto organizacional em que se encontra. Rifotis (2017) expõe ainda que, em relação à cultura organizacional, “uma coisa é o que se pretende que seja e outra o que se faz efetivamente”, sendo a primeira “uma ‘cultura oficial’, uma ‘ideologia’, um sistema de valores e ideias considerados mais adequados pela direção, (...) uma espécie de ‘boa cultura’, (...) que o administrador deve contribuir para fazer reforçar e propagar”, e a segunda, “geralmente diferente da primeira, (...) o que os sujeitos concretos nos diversos segmentos de uma organização fazem com aquelas diretivas”. Desta forma, o estudo científico do tema, aplicando princípios antropológicos e principalmente a alteridade, é fundamental para que o Administrador entenda o que se passa a fundo na organização e possa então agir baseado no que é efetivamente encontrado na organização *versus* a chamada “cultura oficial”.

Fonte:

RIFIOTIS, Theóphilos. Antropologia Aplicada à Administração. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2017.